

**DIFERENÇAS MORFOLÓGICAS DAS LÓRICAS NO GÊNERO  
*TRACHELOMONAS* EHR. (EUGLENOPHYCEAE) E SUAS DISTRIBUIÇÕES  
NA PLANÍCIE COSTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL**

Lusiane Soares da Silva<sup>1,2</sup> e Sandra Maria Alves-da-Silva<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Seção de Botânica de Criptógamas, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Universidade Luterana do Brasil; lusiane\_silva@hotmail.com; alvesdasilva@fzb.rs.gov.br.

*Trachelomonas* Ehr. é um gênero pigmentado de Euglenophyta, que compreende algas microscópicas com cerca de 250 espécies, cuja ocorrência é cosmopolita, possuem vida livre, solitárias, vivendo dentro de uma lóricas de forma variada, mucilaginosa, com superfície lisa, pontuada, escrobiculada, espinhosa, reticulada ou estriada, nunca escabrosa, possuindo impregnação por sais do ambiente como ferro, manganês e outros, que dão à lóricas uma coloração amarronzada. Neste trabalho foi realizado o estudo taxonômico e distribuição deste gênero em ambientes lênticos (banhados, lagoas, açude e canal) localizados em duas áreas na Planície Costeira do Rio Grande do Sul, porção norte da laguna dos Patos: Lagoa do Casamento e ecossistemas associados (30°03'- 30°34'S e 50°25'- 50°47'W) e ambientes na região do Butiazal de Tapes (30° 23'- 30°38'S e 51° 16'- 51°29'W), no outono e primavera de 2003. Cujo clima local é subtropical úmido. As 53 amostras analisadas foram obtidas pela passagem de rede de plâncton com 25µm de abertura de malha na superfície da água e através de espremido de macrófitas aquáticas. Estas se encontram tombadas no Herbário Prof. Dr. Alarich R. H. Schultz (HAS) do Museu de Ciências Naturais da FZB/RS. Para conservação utilizou-se formaldeído a 3% e solução Transeau. A análise do material foi realizada entre lâmina e lamínula empregando-se o microscópio Leica, a obtenção dos desenhos foi através de câmara-clara acoplada a este sistema óptico e as imagens foram captadas com câmera Sony e Programa Image Pro-Plus. Entre os 80 táxons identificados do gênero, foram selecionadas sete com distintas formas morfológicas da lóricas: *Trachelomonas acanthophora* var. *minor* Balech, *T. hemisphaerica* Garcia-de-Emiliani, *T. curta* Cunha emend. Defl. var. *minima* Tell & Zal, *T. decora* Defl., *T. megalacantha* Da Cunha var. *crenulatocollis* Bour., *T. pulcherrima* Playf. e *T. rugulosa* Stein. var. *rugulosa* f. *paralela* Tell & Zal. Dentre os sete táxons, seis apresentam ocorrência nas áreas da Lagoa do Casamento e ecossistemas associados e quatro na região do Butiazal de Tapes. Apesar do gênero possuir distribuição cosmopolita, *T. acanthophora* var. *minor*, *T. curta* var. *minima*, *T. decora*, *T. hemisphaerica* e *T. rugulosa* var. *rugulosa* f. *paralela* são espécies até a presente data restritas à América do Sul.

(Apoio: FAPERGS; MCN/FZBRS)